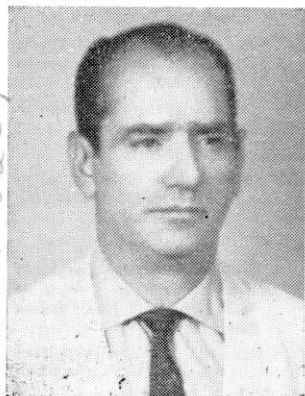


DR. MIGUEL MAIMONE PIERRO

Faleceu em Campinas no dia 6 de junho próximo passado o colega Miguel Maimone Pierro.



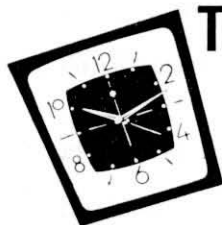
Um dos pioneiros da anestesia em Campinas, Miguel Pierro nasceu em 12 de junho de 1916 sendo filho de Fernando Pierro e Angelina M. Pierro.

Formado pela Escola Paulista de Medicina em 1947, seus primeiros passos na medicina foram dados na Enfermaria de Cirurgia Geral da Santa Casa de Misericórdia de Campinas. A partir de 1955. Iniciou-se na anestesia, especialidade a que se dedicou até seus últimos dias, ocupando, quando de seu falecimento, a chefia do Serviço de Anestesia da Santa Casa de Misericórdia de Campinas. Também era, no referido hospital, diretor do Centro cirúrgico desde 1968 e foi seu Diretor Clínico de 1968-70.

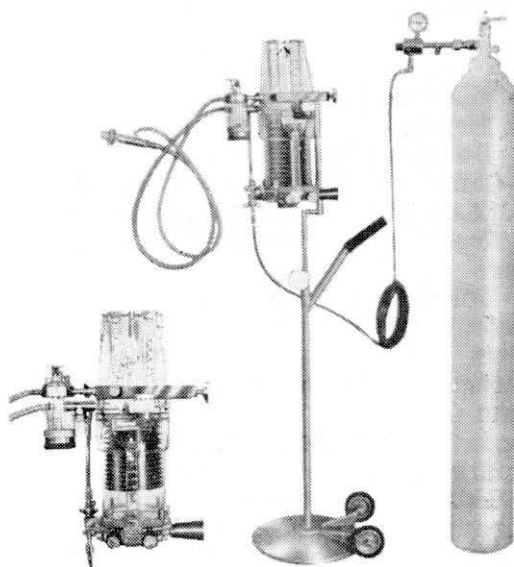
ATUALIZADOS NO

TEMPO E

NO ESPAÇO!



NARCOFOLEX - 1.111



O Narcoflex 1.111, é um respirador automático VOLUMETRICO de pressão positiva intermitente, que cicla por meio de um dispositivo magnético, isento de molas ou de diafragma de borracha. Este respirador, permite a administração de AR, de mistura de AR + OXIGÊNIO e ainda de AR + OXIGÊNIO + ANESTÉSICO, a pacientes sob ventilação controlada.

- INSPIRAÇÃO - se processa durante a compressão do fole.
- EXPIRAÇÃO - é passiva, e se faz através de uma válvula unidirecional (ref. 400).
- PAUSA - é determinada pelo tempo de queda da consertina.

CARACTERÍSTICAS

O Narcoflex 1.111 é construído de modo a que se possa regular a relação INSPIRAÇÃO/EXPIRAÇÃO, nas proporções 1 : 1, 1 : 2, 1 : 3.

MODELOS:

- Narcoflex 1.111-P, com fluxômetros para Oxigênio e para Protóxido de Azoto, e vaporizador Flu-O-Pen para halogenados.
- Narcoflex 1.111-V, com fluxômetro para oxigênio e vaporizador Flu-O-Pen, para halogenados.

NARCOSUL - No Rio de Janeiro: Anestec Imp. & Exp. Ltda.
Imperatriz Leopoldina n.º 8 - Conj. 510
Telefone 242-2198

Em São Paulo: Narco-Perez
Av. Paulista 2073 - Conj. 214 - Fone: 28825-67

NARCOSUL - Industrial e Comercial S. A.
Av. dos Estados, 1455 - Endereço Telegráfico "NARCOSUL"
Fone 22-2140 - C. POSTAL, 3121 - P. Alegre - RS - Brasil

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

ORGAO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA
(Departamento de Anestesiologia da Associação Médica Brasileira)

e da
FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ANESTESIOLOGIA DOS
POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Redator-chefe: DR. BENTO GONÇALVES

Redatores:

DR. PETER SPIEGEL
DR. JOSÉ CALASANS MAIA
DR.ª CARMEN B. DOS SANTOS

Redator associado:

DR. ZAIRO VIEIRA
Redatores em Portugal
DR. E. LOPES SOARES
DR. HUGO GOMES

VOLUME 22 — N.º 4

Outubro/Dezembro de 1972

INDICE GERAL

	Págs.
EDITORIAL — Lembrando Kyoto — Bento Gonçalves	375
Bloqueio Adrenérgico Beta com Propanolol no Choque Hemorrágico — Estudo Experimental — M. Ximenes, III e Paulo Taveres	378
Comparação Entre o Eletrochoque Sob Anestesia Com Propanidol ou Com Tiobarbiturato — Márcio Furgli de Sales Barbosa	390
Influência do Dextran 40(R) no Consumo de Oxigênio Durante a Perfusão em Cirurgia Cardíaca Com Circulação Extracorpórea — Ottoni Moreira Gomes; Sérgio Nunes Pereira; Rômulo Conceição Castagna; Elias Kallás; Geraldo Verginelli; Ruy Vaz Gomide do Amaral; Delmont Bittencourt e Euryclides de Jesus Zerbini	398
Influência da Heparinização na Preservação das Plaquetas Durante Circulação Extracorpórea — Ottoni Moreira Gomes; Berilo Langer; Geraldo Verginelli; Elias Kallás; Sérgio Nunes Pereira; Rômulo Conceição Castagna; Marcus Wolosker; Ruy Vaz Gomide do Amaral e Euryclides de Jesus Zerbini	406
Vaporizadores Para Enflurano (Ethene) — Allen B. Dobkin; Ducksook Kim; Ashley A. Levy e Peted H. Byles	414
Complicações Neurológicas Após Bloqueio do Plexo Braquial — Bento Gonçalves; Darcio Drebes e Serafim Mendeta Vargas	423
Avaliação Clínica da Associação Metoxifluorano-Ar em Cirurgia Exangue do Ouvido Médio — Hapet Souzani; Luiz Carlos G. Oliveira Campos e Renato R. Del Nero	434
Concentrações de Nor-Adrenalina Livre no Plasma Durante a Indução Com a Ketamina — Elemér K. Zsigmond; Robert C. Kelsch; Sarla P. Kothary; e Louise Vandnay	443
Comparação Entre o Analgesor e o Vaporizador Cyprane Para Analgesia Com Consciência Usando Metoxifluorano — Elemér K. Zsigmond e Akitomo Matsuki	452
Comparação do Consumo de Pancurônio Durante Anestesia Com Halotano, Metoxifluorano e Éter Etilico — José Roberto Nocite; Benedito Ignacio Barbosa; Manoel Emboaba Costa Neto e Carlos Alberto Cagnolati	463
Emprego do Ventilador de Takaoka Modelo 840 Em Anestesia Pediátrica Utilizando-se Como Analgésico o Éter Etilico — José Roberto Nocite; Sérgio Neves Zucolotto; João Ferreira Machado Filho e Maria Octavia Pichioni Villa	473
Receptores da Placa Mioneural e Mecanismo de Ação dos Relaxantes Musculares Jaime Wikinski	479
Receptores Colinérgicos — A. P. Corrado	492
MISCELÂNEA — Reação Alérgica Em Um Caso Com o Uso de Dialil-Nor Toxiferina — Francisco de A. Machado Vieira; Francisco P. Schulte; Jurandir R. de Souza; José Walter R. Pôrto e Eugênio H. Obal	506
Utilizações Outras do "Scalp Butterfly" — Robert Charles Marinho e José Murilo da Mota Cavalcanti	508
Radulite Como Complicação de Anestesia Caudal Com Bupivacaina — Peter Spiegel	511

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Assinatura: Brasil — Cr\$ 75,00 — Estrangeiro — US\$ 8.00

Número atrasado: Cr\$ 15,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

R. Prof. Alfredo Gomes, 36 - ZC-02 — Rio de Janeiro, GB — BRASIL

COLABORAÇÃO NA REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

- A REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA aceita para publicação, trabalhos originais, artigos de interesse para a especialidade, novas invenções ou idéias e correspondência, de colaboradores idôneos nacionais ou estrangeiros.
- Originais enviados para publicação na REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA serão publicados, à critério da Redação e tornam-se propriedade da S.B.A. Sua republicação em todo ou em parte poderá ser feita com autorização prévia.

As citações da REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA devem ser abreviadas para **Rev. Bras. Anest.**

- REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA não assume qualquer responsabilidade pelas opiniões emitidas nos trabalhos assinados.

Sugestões para apresentação dos trabalhos

- O título do trabalho deve ser curto para facilitar sua classificação bibliográfica por assunto. Quando necessário pode ser usado um sub-título. A finalidade do trabalho pode ser descrita com mais detalhes nos primeiros parágrafos do artigo.
- Os títulos dos capítulos devem ser apresentados em letras maiúsculas e os sub-títulos em letras minúsculas sublinhadas. Não é recomendável a numeração de capítulos e sub-capítulos. Frases em destaque no texto não devem ser usadas com letras maiúsculas; mas, quando imprescindível, pode-se sublinhar a frase.
- Nomes de autores ou de drogas, em destaque maiúsculo, não são recomendáveis.
- O nome do autor deve aparecer logo abaixo do título do artigo. No rodapé da primeira página aparecerão as referências ao local da reunião onde o trabalho foi apresentado, o título acadêmico ou médico do autor e a instituição onde trabalha ou local onde este se realizou.
- As abreviações de palavras no texto devem ser proscritas ou reduzidas no mínimo, àquelas mais conhecidas, como unidades de medidas. Essas abreviações escrevem-se sem pontuação e no singular. Assim, g (para grama e não gr), mg, ml, m Eq, E C G, E E G etc.
- O número de citações bibliográficas deve ser limitado apenas aos artigos usados na preparação do manuscrito. As referências serão numeradas através do texto, com números arábicos, sugerindo-se para facilitar a consulta do leitor, a numeração por ordem alfabética dos autores citados. Cada referência deve conter, pela ordem, o sobrenome do autor ou autores, nome ou iniciais, título do trabalho, nome da Revista (abreviado segundo o Index Medicus), volume, número de primeira página e ano da publicação. Exemplo:

Zerbini, E. J. Anestesia Peridural Rev. Cir. de S. Paulo 4:447, 1939.

Para os livros a referência deve conter o sobrenome do autor, nome ou iniciais, título, volume e edição, editor e cidade onde o livro foi editado; ano da publicação e número da página da referência (opcional). Exemplo:

Briquet, Raul (editor) e col. — Lições de Anestesiologia Editora Atlas, São Paulo, 1944.

- As ilustrações que se destinam a publicação devem estar numeradas de acordo com a ordem a serem colocadas no texto. Para fotografias ou gráficos, a referência deve ser em números arábicos, para quadros ou tabelas, em números romanos. O mesmo resultado não deve ser expresso por dois tipos de ilustração. Gráficos são sempre preferíveis por mais ilustrativos e as tabelas devem ser reservadas para dados estatísticos.
- Para ilustrar aparelhos, os desenhos são melhores do que as fotografias.
- As legendas das diferentes figuras, a serem colocadas em baixo das ilustrações devem vir impressas em folha separada do corpo do trabalho e seguir a respectiva numeração.
- No final do artigo original, o autor deve fazer um resumo do que foi escrito usando para isso menos de 250 palavras.
- A redação reserva-se o direito de fazer alterações no manuscrito original para assegurar correção, concisão e clareza. O estilo próprio do autor será respeitado e em nenhum caso serão feitas alterações maiores, sem consulta prévia.
- A Revista oferece ao primeiro autor do trabalho, 25 separatas gratuitamente. Maior número de separatas poderão ser solicitadas pelo autor, quando este devolver as provas do trabalho, por preço a ser combinado.